

## **Selic: O que esperar da nova taxa de juros que será definida pelo Copom nesta 4ª feira**

**O Valor consultou 93 instituições financeiras, entre os dias 10 e 11 de março, e deste total 82 esperam que a Selic seja elevada em 1 ponto percentual, para 11,75%**

Por Valor — São Paulo

16/03/2022 11h00 Atualizado há 43 minutos

O **Comitê de Política Monetária (Copom)** deve anunciar, nesta quarta-feira (16), um novo aumento na **taxa Selic**. Segundo analistas, o aperto monetário deve ser mais brando do que o adotado nas últimas três reuniões, quando a autoridade monetária promoveu elevações de 1,5 ponto percentual até o atual patamar de 10,75% da **taxa de juros**.

As expectativas de um ritmo mais lento de alta se dão porque o próprio Copom sinalizou que deveria diminuir a magnitude da elevação. É bom lembrar que o comitê luta para trazer uma inflação de 10,54% ao ano para a meta de 3,25% em 2023. Mas, então, o que esperar da decisão de hoje?

O **Valor** consultou 93 instituições financeiras, entre os dias 10 e 11 de março, e deste total 82 esperam que a Selic seja elevada em 1 ponto percentual, para 11,75%. Nove casas projetaram aumento de 1,25 ponto percentual, muito em função da piora no cenário econômico mundial provocado pela guerra entre Rússia e Ucrânia.

É que, mesmo a milhares de quilômetros do conflito no leste europeu, há efeitos inflacionários que atingem o Brasil (e o restante do mundo, é claro). É só analisar o sobe e desce dos preços das commodities, que acabam tendo impacto nos alimentos, por exemplo, e o avanço dos custos dos fretes, por causa dos gargalos logísticos.

Por causa da magnitude da pressão inflacionária, duas casas de análise (Austin Rating e UBS BB) projetam que o Copom vai manter o ritmo do aperto monetário em 1,5 ponto percentual, apesar da sinalização da autoridade monetária.

## Selic ainda mais restritiva

Projeções\* para a taxa básica de juros - em % a.a.

Instituições financeiras	Mar/21	Ciclo	Instituição	Mar/21	Ciclo
4E Consultoria	11,75	12,25	Bradesco Asset Management (Bram)	11,75	13,00
ABBC	11,75	12,25	Capital Economics	11,75	13,00
ABC Brasil	11,75	12,25	GAP Asset	11,75	13,00
Ativa Investimentos	11,75	12,25	Gauss Capital	11,75	13,00
Azimut Brasil	11,75	12,25	LCA Consultores	11,75	13,00
Banco Alfa	11,75	12,25	MB Associados	11,75	13,00
Inter	11,75	12,25	Medley Advisors	11,75	13,00
Mauá Capital	11,75	12,25	Novus Capital	11,75	13,00
Natixis	11,75	12,25	Petros	11,75	13,00
Neo Investimentos	11,75	12,25	Renascença DTVM	11,75	13,00
Panamby Capital	11,75	12,25	Santander Asset Management	11,75	13,00
Planner	11,75	12,25	Sicredi Asset	11,75	13,00
Rio Bravo Investimentos	11,75	12,25	Vinland Capital	11,75	13,00
AZ Quest	11,75	12,50	ASA Investments	11,75	13,25
BRDR Asset	11,75	12,50	Banco BV	11,75	13,25
Persevera	11,75	12,50	Bank of America	11,75	13,25
Porto Seguro Investimentos	11,75	12,50	BNP Paribas	11,75	13,25
Santander	11,75	12,50	BTG Pactual	11,75	13,25
SulAmérica	11,75	12,50	Coface	11,75	13,25
Veedha Investimentos	11,75	12,50	Credit Suisse	11,75	13,25
ACE Capital	11,75	12,75	Garde Asset	11,75	13,25
Apex Capital	11,75	12,75	Genoa Capital	11,75	13,25
Banco do Brasil	11,75	12,75	Itaú Asset Management	11,75	13,25
Bradesco	11,75	12,75	Macro Capital	11,75	13,25
C6 Bank	11,75	12,75	Occam	11,75	13,25
Canvas Capital	11,75	12,75	Opportunity	11,75	13,25
Claritas	11,75	12,75	Pacifico	11,75	13,25
CM Capital Markets	11,75	12,75	Pezco	11,75	13,25
Daycoval Asset	11,75	12,75	Reach Capital	11,75	13,25
Exploritas	11,75	12,75	Reag Investimentos	11,75	13,25
FGV/Ibre	11,75	12,75	Western Asset	11,75	13,25
Greenbay Investimentos	11,75	12,75	Kinitro Capital	11,75	13,50
Haitong	11,75	12,75	Kairós Capital	11,75	13,75
HSBC	11,75	12,75	BRP	11,75	N/D
J.P. Morgan	11,75	12,75	MCM Consultores	11,75	N/D
JGP	11,75	12,75	Órama	12,00	12,50
Mizuho	11,75	12,75	Armor Capital	12,00	12,75
Modalmás	11,75	12,75	Citi	12,00	12,75
Parcitas	11,75	12,75	Genial Investimentos	12,00	13,00
Sicredi	11,75	12,75	Paraná Banco	12,00	13,25
SOMMA Investimentos	11,75	12,75	Acrefi	12,00	13,50
Tendências Consultoria	11,75	12,75	MUFG	12,00	13,50
Wealth High Governance (WHG)	11,75	12,75	Trafalgar Investimentos	12,00	13,50
XP Investimentos	11,75	12,75	Troster & Associados	12,00	14,00
Banco Master	11,75	13,00	Austin Rating	12,25	13,25
Banco Original	11,75	13,00	UBS BB	12,25	13,75
Bocom BBM	11,75	13,00			

Elaborado por: Valor. \*Projeções coletadas nos dias 10 e 11/mar/2022. N/D - não divulgado

Inflação sem alívio já leva mercado a ver Selic mais alta — Foto: Imagem Valor Econômico

O **Valor** também consultou as instituições financeiras sobre a inflação deste ano e de 2023. A pesquisa, conduzida na última quinta-feira, abarcou revisões de cenário que ocorreram a partir do reajuste de preços de combustíveis pela Petrobras e após nova surpresa observada no IPCA de fevereiro. Se, no levantamento anterior, o ponto médio das estimativas indicava a inflação em 5,2% neste ano, agora a expectativa é de que o IPCA fechará 2022 em 6,5%.

Vale lembrar que a reunião do Copom desta quarta-feira deve ser a última em que o ano-calendário de 2022 continuará contemplado no horizonte relevante para a atuação da política monetária. A partir do próximo encontro, o radar da autoridade monetária estará voltado para 2023, que, segundo analistas, já apresenta deterioração das expectativas. Em fevereiro, a mediana indicava o IPCA em 3,4% no fim do próximo ano e, agora, o ponto médio das projeções está em 3,8%.

## **Ciclo da Selic em 2022**

A deterioração do cenário econômico fez com que parte dos analistas revisasse as suas projeções para a Selic ao fim de 2022, vendo uma taxa mais alta à frente. No levantamento do **Valor**, a mediana de 91 projeções coletadas aponta para a Selic em 12,75% no fim do ciclo (ante 12,25% na pesquisa anterior). Parte relevante do mercado, porém, acredita que o juro básico pode chegar a, no mínimo, 13% - o que acredita que o juro básico pode chegar a, no mínimo, 13% - o que é defendido por 44 casas (48,3% do total).